

A amizade discipuladora. Análise do método pastoral “Venham e verão”

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutorando: Diogo da Cunha Carvalho

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Pastoral Profética

Um dos pontos de maior interesse para as missiologias católica e protestante nas últimas décadas é o estudo e aplicação da ordem de fazer discípulos prevista em Mateus 28,19. Tal convergência suscita o discipulado missionário performado por todo batizado como esperança de renovado fôlego para a difusão da fé cristã neste desafiador início de milênio. Ao partir de um olhar criterioso da realidade, o Documento de Aparecida consagrou o método pastoral “Venham e verão” como síntese única do método cristão (DAp 244), o qual implica que a fé seja vivenciada, testemunhada e transmitida em meio a relações interpessoais. Entre as principais marcas da sociedade líquido-moderna que incidem sobre o indivíduo estão a fragilidade dos vínculos humanos e a busca por pessoas que modelem como enfrentar e superar os desafios da existência. Esses dados apontam para a amizade discipuladora, inspirada no jeito como Jesus e as igrejas apostólicas fizeram discípulos e intencionada por discípulos missionários, como caminho propício à evangelização efetiva nos dias atuais – resumo da proposta da tese em pauta. Tal caminho deve, contudo, condicionar-se a certos limites, de modo a se conciliar com a vida comunitária da Igreja e preservar os aspectos de liberdade e gratuidade que marcam a genuína amizade. Para tal conclusão, a pesquisa explora o levantamento bibliográfico dos documentos missiológicos católicos mais recentes e dos textos protestantes a partir do chamado Movimento Moderno de Discipulado, ocorrido na segunda metade do século XX.

Palavras-chave: Missiologia. Teologia pastoral. Missão. Evangelização.